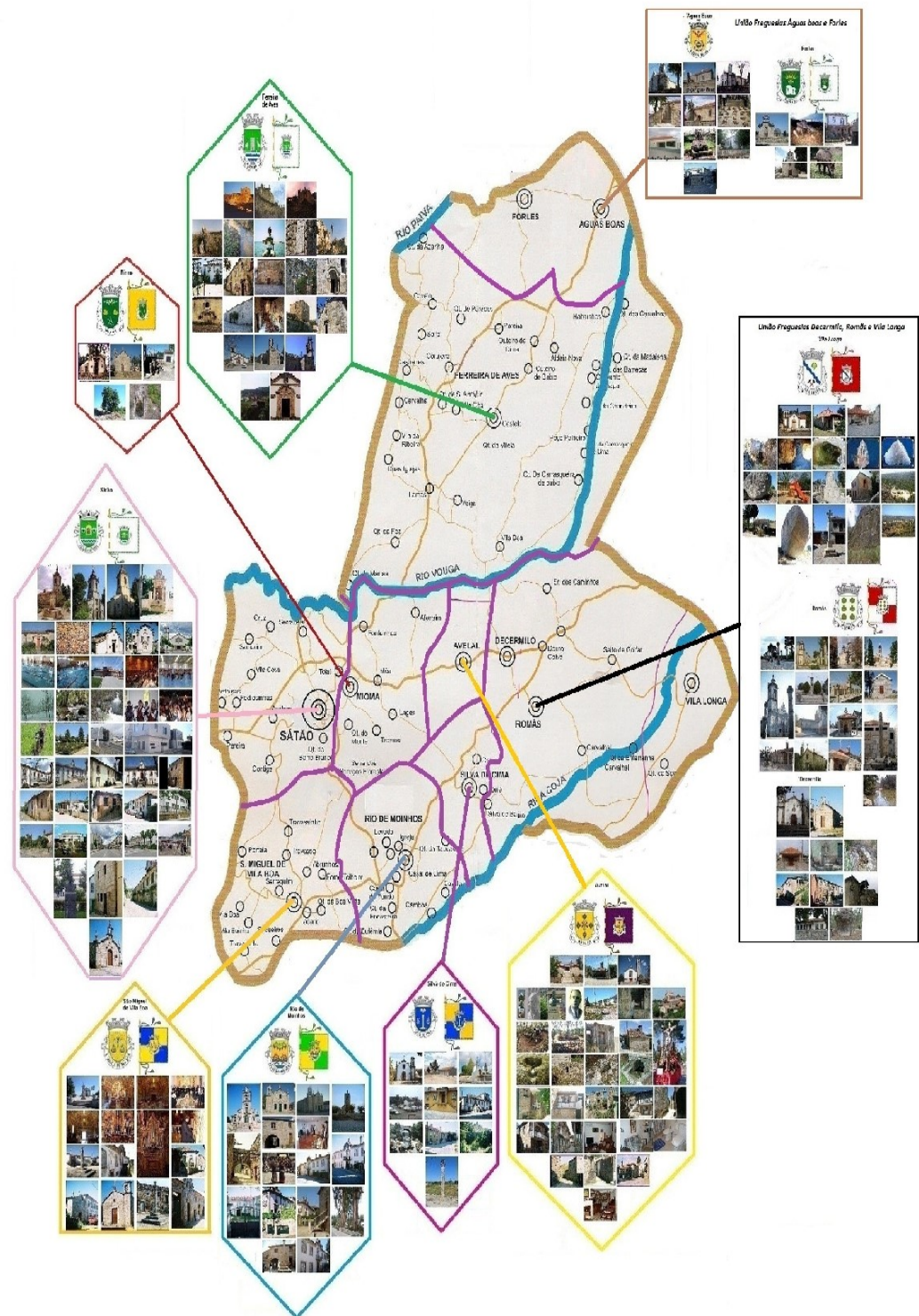


Circuito pedonal e cultural

Freguesia Silvã de Cima

Município de Sátão



Circuito Pedonal Cultural da freguesia de Silvã de Cima

SILVÃ DE CIMA

Silvã de Cima, freguesia do concelho de Sátão, distrito de Viseu, abrange uma área de 663 ha. Confina com as freguesias de Mioma, Avelal, Decermilo, Romãs, Rio de Moinhos e Esmolfe. O topónimo da vila é de remota antiguidade e advém do vocábulo “Silvana”, uma “villa” talvez romana.

A freguesia esteve incluída na “terra” de Gufar, juntamente com as de Decermilo e Vila Longa, até ao séc. XV ou XVI. A terra de “Gufar” era constituída pelo território atualmente ocupado pela freguesia de Romãs.

Nos dias de hoje parece ainda persistir o enigma das duas Silvãs: Silvã de Cima e Silvã de Baixo.

Estas duas povoações nunca formaram uma só paróquia.

A Silvã de Cima tinha sido doada a uns fidalgos cavaleiros, enquanto a Silvã de Baixo ficou sempre no domínio da igreja de Gufar. Com o tempo, a Silvã de Cima passou à Ordem de Cristo e foi elevada a concelho, tendo recebido foral do rei D. Manuel a 20 de Agosto de 1504. Silvã de Baixo não entrou no novo concelho, nem na paróquia que o acompanhou, pois não pertencia a esses donatários, acabando por continuar ligada às Romãs, sucedânea de Santa Maria de Gufar.

Conclui-se, portanto, que as duas Silvãs ficaram a pertencer a duas paróquias e dois concelhos distintos, um antigo, outro novo.

As reformas liberais de 1834/37 fizeram a fusão dos antigos concelhos num só – o atual Sátão. Nas paróquias, porém, não mexeram.

Nota: Todas estas Informações foram retiradas da Direção

Largo da Feira nº 16 3560-217 Silva de Baixo Sátão
Atendimento Semanal – Quinta-feira das 18h às 20h em
horário de Inverno 19h às 21h em Horário de Verão
Telefone: 232 546 992 Telemóvel: 933 605 016
Correio electrónico: jf.silvacima@gmail.com

PELOURINHO DE SILVÃ DE CIMA

Encontra-se isolado, fronteiro a antiga casa senhorial abandonada. Localiza-se, à beira da estrada, junto a terrenos de cultivo.

Trata-se de um marco histórico-cultural do séc. XVI, que pertence à arquitetura civil quinhentista.

Assente em plataforma de dois degraus quadrangulares de faces retilíneas e lisas, o inferior parcialmente enterrado no pavimento. Coluna de secção quadrada, de esquinas chanfradas, formando fuste oitavado, com remate circular. Capitel cilíndrico encimado por outro remate circular onde assenta, como coroamento, uma esfera ligeiramente achatada.

Nota: Informações retiradas da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.



PONTE FERREIRA

Ao fundo da Silvã de Cima com da Quinta da Taboadela, já perto do território de Rio de Moinhos, surge a ponte Ferreira que liga, sobre o rio Coja, os concelhos do Sátão e Penalva do Castelo.

Esta ponte, tinha como função primordial servir a “estrada velha” de Lisboa, por Mangualde e Penalva, para Ferreira de Aves.

A sua construção é de 1725 do tempo do reinado de D. João V. Com largos esporões na base, assenta sobre rocha, de um lado e doutro. E o tabuleiro, com pavimento em grandes lajes, tem uma dimensão que permite passar ao mesmo tempo duas filas de carros.

Nota: Informações retiradas do site da Câmara Municipal da Sátão.



SOLAR do CASAL/CASA SOLARENDA D. NATÁLIA



Enquadramento rural, definindo frente urbana de uma das artérias deste aglomerado.

Edifício do séc. XVIII/XIX que se insere na Arquitetura Residencial Popular.

De planta irregular, composta por volumes de cêrceas diferentes, com coberturas diferenciadas de telhados de três e quatro águas.

Fachadas principal e laterais em alvenaria rebocada, embasamento em cantaria de granito, cunhais apilastrados e remate em cornija. Fachada principal de vários panos marcados por pilastras, com esquema de fenestração regular, assimétrica e de vãos alinhados.

Porta principal ao nível do segundo registo, à qual se tem acesso por meio de escadaria em granito. Aberturas emolduradas com pequenos aventais. Caixilharias em madeira de duas folhas.

Circuito Pedonal Cultural da freguesia de Silvã de Cima

Capela N^a sr. Boa Viagem



CASA SOLARENCA DA FAMÍLIA AGUIAR



Enquadramento rural, definindo frente urbana de uma das artérias deste aglomerado.

Edifício do séc. XVIII que se insere na Arquitetura Residencial Popular.

De planta regular, composta por um único volume, com cobertura de telhado de duas águas. Fachadas principal e laterais em alvenaria rebocada, com dois pisos, embasamento em cantaria de granito, cunhais apilastrados e remate em cornija. Fachada principal de vários panos marcados por pilastras, com esquema de fenestração regular, assimétrica e de vãos alinhados.

Porta principal ao nível do segundo registo, antecedida por telheiro, ao qual se tem acesso por meio de escadaria em granito. Aberturas emolduradas com aventais, de desenho Barroco. Caixilharias em madeira de duas folhas.

IGREJA MATRIZ DE SILVÃ DE CIMA / IGREJA DE SÃO SILVESTRE



Enquadramento urbano, isolada, rebaixada em plataforma inferior à rua, que lhe serve de adro.

Acede-se ao adro por meio de escadaria limitada por muro, alinhado pela direção do portal de entrada. Planta longitudinal. Cobertura em telhado de duas águas. Fachadas em cantaria aparente, de aparelho isódomo, com cunhais firmados por pináculos e remate em cornija. Fachada principal em empena com vãos rasgados em eixo, com portal único de verga reta encimada por elemento decorativo com empena sobrelevada ornamentada e portada em madeira.

Acima do portal fenestração com moldura em arco de volta perfeita e pequeno avental. A empena é rematada com

Circuito Pedonal Cultural da freguesia de Silvã de Cima

Seculo XVII



Artesanato



Parque infantil



Largo da feira



Circuito Pedonal Cultural da freguesia de Silvã de Cima

PATRIMÓNIO CULTURAL E EDIFICADO

1. Igreja paroquial 40° 43' 29.78''N—7° 40' 30.72''W
2. Pelourinho 40° 43' 32.96''N—7° 40' 33.04''W
3. Solar da família Castro Osório
4. Porta do castelo
5. Ponte Ferreira 40° 43' 1.97''N—7° 39' 24.42''W
6. Sepulturas em rocha
7. Moinhos no rio Coja
8. Capela N^a Sr.^a Da Boa Viagem
9. Solar da Família Aguiar 40° 43' 34.78''N—7° 40' 33.04''W
10. Pedra d'ármas "antiga cadeia"
11. Moinho centenário
12. Sepulturas antropomórficas em lugar das Barrocas
14. Taboadela 40° 42' 59.85''N—7° 39' 58.25''W
15. Solar D.^a Natália

Freguesia Silvã de cima

